

RECONSIDERAÇÃO NO HABEAS CORPUS 134.554 SÃO PAULO

RELATOR : **MIN. CELSO DE MELLO**
PACTE.(S) : **SILVIA APARECIDA MARTINS DE OLIVEIRA**
PACTE.(S) : **SANDRA MARTINS DE OLIVEIRA**
PACTE.(S) : **DIEGO DE OLIVEIRA**
PACTE.(S) : **ANDRÉIA MARTINS DE OLIVEIRA**
IMPTE.(S) : **DANIEL LEON BIALSKI E OUTRO(A/S)**
COATOR(A/S)(ES) : **RELATORA DO Hc Nº 352.564 DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA**

EMENTA: **“HABEAS CORPUS”**.
EXTINÇÃO DO PROCESSO
(SÚMULA 691/STF). **AGRAVO INTERNO**.
ADMISSIBILIDADE. **PRAZO DE**
INTERPOSIÇÃO: **CINCO (05) DIAS**
(LEI Nº 8.038/90, ART. 39).
INAPLICABILIDADE DO ART. 1.070 DO
CPC/2015. **MODO DE CONTAGEM**
DESSE PRAZO RECURSAL **EM SEDE**
PROCESSUAL PENAL: **“DIAS**
CORRIDOS”. **EXISTÊNCIA**, NESSA
MATÉRIA, **DE REGRA LEGAL**
ESPECÍFICA INERENTE AO PROCESSO
PENAL (CPP, ART. 798, “caput”). **NÃO**
INCIDÊNCIA DO ART. 219, “caput”, **DO**
NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL.
PRECEDENTES ESPECÍFICOS DO
SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL E DO
SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA **A**
RESPEITO DESSAS DUAS (2) QUESTÕES
(**PRAZO RECURSAL E MODO DE SUA**
CONTAGEM). **FORMULAÇÃO**, NO
CASO, **SOMENTE** DE PEDIDO DE
RECONSIDERAÇÃO. PLEITO **QUE NÃO**

HC 134554 RCON / SP

SE REVESTE DE EFICÁCIA INTERRUPTIVA OU SUSPENSIVA DOS PRAZOS RECURSAIS, QUE SÃO PEREMPTÓRIOS E PRECLUSIVOS. PRECEDENTES. DECURSO, "IN ALBIS", DO QUINQUÍDIO RECURSAL PREVISTO NA LEI Nº 8.038/90 (ART. 39). CONFIGURAÇÃO, NA ESPÉCIE, DA COISA JULGADA MERAMENTE FORMAL OU EM SENTIDO INTERNO. DECISÃO QUE, POR HAVER-SE TORNADO IRRECORRÍVEL, MOSTRA-SE INSUSCETÍVEL DE SER ALTERADA. PEDIDO DE RECONSIDERAÇÃO DE QUE NÃO SE CONHECE.

DECISÃO: Os ora pacientes **formulam pedido de reconsideração, objetivando reformar** decisão **que não conheceu** da ação de "habeas corpus" **em razão de restrição fundada** na Súmula 691/STF.

Cabe registrar que, **embora possível** a interposição **de agravo interno** na espécie (**Lei nº 8.038/90**, art. 39), os pacientes em questão **optaram** por simplesmente deduzir pleito de reconsideração.

Publicada referida decisão **em 27/05/2016**, sexta-feira, **o quinquídio legal** (**Lei nº 8.038/90**, art. 39) – **que flui** de modo contínuo e peremptório, "não se interrompendo por férias, domingo ou dia feriado" (**CPP**, art. 798, "caput") – **iniciou-se em 30/05/2016**, segunda-feira, **e esgotou-se em 03/06/2016**, sexta-feira, **restando caracterizada** a formação da coisa julgada em sentido interno ou formal, *no caso ora em exame, no dia 04/06/2016.*

HC 134554 RCON / SP

Cumpra assinalar, *por ser processualmente relevante*, que pedidos de reconsideração, como o que se formulou neste caso, **não se revestem** de eficácia interruptiva **ou** suspensiva dos prazos recursais, **que são, por efeito de sua natureza mesma, peremptórios e preclusivos, como adverte** a jurisprudência dos Tribunais (**RTJ** 123/470 – **RT** 477/122 – **RT** 481/102 – **RT** 595/201, *v.g.*).

Disso resulta *que o caráter peremptório e preclusivo* dos prazos recursais (**RT** 473/200 – **RT** 504/217 – **RT** 611/155 – **RT** 698/209 – **RF** 251/244) **impõe** que, *em razão* do mero decurso, “*in albis*”, do lapso temporal respectivo, **se reconheça extinto**, “*pleno jure*”, **o direito** de o interessado **deduzir** o recurso pertinente:

“– **Os prazos recursais** são peremptórios **e** preclusivos (**RT** 473/200 – **RT** 504/217 – **RT** 611/155 – **RT** 698/209 – **RF** 251/244). **Com o decurso**, ‘*in albis*’, do prazo legal, **extingue-se**, de pleno direito, **quanto** à parte sucumbente, **a faculdade processual** de interpor, em tempo **legalmente** oportuno, o recurso pertinente.

– **A tempestividade** – que se qualifica como pressuposto objetivo **inerente** a qualquer modalidade recursal – **constitui** matéria de ordem pública, **passível**, por isso mesmo, **de conhecimento ‘ex officio’** pelos juízes e Tribunais. **A inobservância** desse requisito de ordem temporal, pela parte recorrente, **provoca**, como necessário efeito de caráter processual, **a incognoscibilidade** do recurso interposto.”

(**RTJ** 203/416, Rel. Min. CELSO DE MELLO)

Vê-se, desse modo, *presente mencionado contexto*, **que a decisão em causa já se tornou irrecorrível**, o que **implica**, por efeito consequencial, **a incognoscibilidade** do pedido de reconsideração formulado nestes autos.

Observo, por necessário, **que não se aplica** a regra inscrita no art. 1.070 **do novo** Código de Processo Civil **às controvérsias de índole**

HC 134554 RCON / SP

processual penal instauradas perante o Supremo Tribunal Federal, a significar, portanto, que a ação de “*habeas corpus*” – que se qualifica como ação penal de conhecimento, embora destituída de natureza condenatória (JOSÉ FREDERICO MARQUES, “*Elementos de Direito Processual Penal*”, vol. IV/340-341, item n. 1.178, 3ª atualização, 2009, Millennium) – sofre a incidência do que dispõe o art. 39 da Lei nº 8.038/90 no que se refere ao agravo interno.

E a razão da inaplicabilidade do preceito consubstanciado no art. 1.070 do CPC/2015 apoia-se no fato de a regência da matéria encontrar suporte específico na Lei nº 8.038/90, que constitui “lex specialis”, inclusive no que concerne ao lapso temporal pertinente ao “*agravo interno*”, tendo em vista a circunstância de o art. 39 dessa mesma Lei nº 8.038/90, que incide no tema ora em exame, não haver sido derogado pelo novíssimo Código de Processo Civil, ao contrário do que ocorreu, p. ex., com os arts. 13 a 18, 26 a 29 e 38, todos do já referido diploma legislativo (CPC, art. 1.072, inciso IV).

Mostra-se importante destacar, ainda, que, tratando-se de prazo processual penal, o modo de sua contagem é disciplinado por norma legal que expressamente dispõe sobre a matéria (CPP, art. 798, “caput”), o que torna inaplicável a regra fundada no art. 219, “*caput*”, do Código de Processo Civil de 2015, pois, como se sabe, a possibilidade de aplicação analógica da legislação processual civil ao processo penal, embora autorizada pelo art. 3º do próprio Código de Processo Penal, depende, no entanto, para incidir, da existência de omissão na legislação processual penal (Lei de Introdução às Normas do Direito Brasileiro, art. 4º).

Como anteriormente deixei registrado, inexiste omissão, no Código de Processo Penal, quanto à regulação do modo de contagem dos prazos processuais penais, eis que, nessa específica matéria, há cláusula normativa expressa que estabelece que “*Todos os prazos (...) serão contínuos e peremptórios, não se interrompendo por férias, domingo ou dia feriado*” (CPP, art. 798, “*caput*” – grifei), ressalvadas, unicamente, as hipóteses em

HC 134554 RCON / SP

que o prazo **terminar** em domingo **ou** em dia feriado, caso em que se considerará prorrogado até o dia útil imediato (CPP, art. 798, § 3º), **ou** em que houver impedimento do juiz, força maior ou obstáculo judicial oposto pela parte contrária (CPP, art. 798, § 4º).

O E. Superior Tribunal de Justiça, **ao examinar** essa questão, **pôs em destaque** os aspectos que venho de referir, **pronunciando-se, corretamente**, a esse propósito, **em julgamento** que restou consubstanciado em acórdão assim ementado:

“PROCESSUAL CIVIL E PROCESSUAL PENAL. AGRAVO REGIMENTAL EM RECLAMAÇÃO. RECURSO QUE IMPUGNA DECISÃO MONOCRÁTICA DE RELATOR PROFERIDA APÓS A ENTRADA EM VIGOR DO NOVO CPC. PRAZO AINDA REGIDO PELO ART. 39 DA LEI 8.038/90. INTEMPESTIVIDADE.

1. *O agravo contra decisão monocrática de Relator, em controvérsias **que versam sobre matéria penal ou processual penal**, nos tribunais superiores, **não obedece às regras do novo CPC**, referentes à contagem dos prazos em dias úteis (art. 219, Lei 13.105/2015) e ao estabelecimento de prazo de 15 (quinze) dias **para todos os recursos, com exceção dos embargos de declaração** (art. 1.003, § 5º, Lei 13.105/2015).*

2. ***Isso porque**, no ponto, **não foi revogada**, expressamente, como ocorreu com outros de seus artigos, **a norma especial da Lei 8.038/90 que estabelece o prazo de cinco dias para o agravo interno.***

3. ***Além disso**, a regra do art. 798 do Código de Processo Penal, **segundo a qual** ‘Todos os prazos correrão em cartório e serão contínuos e peremptórios, **não se interrompendo** por férias, domingo ou dia feriado’ **constitui norma especial** em relação às alterações trazidas pela Lei 13.105/2015.*

4. ***Precedente recente desta Corte: AgInt no CC 145.748/PR, Rel. Ministra MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA, TERCEIRA SEÇÃO**, julgado em 13/04/2016, DJe 18/04/2016.*

HC 134554 RCON / SP

5. Assim sendo, interposto o agravo regimental em 11/04/2016 (segunda-feira) contra decisão monocrática de Relator publicada em 30/03/2016, **é forçoso reconhecer a intempestividade do recurso, por não ter obedecido ao prazo de 5 (cinco) dias corridos, previsto no art. 39 da Lei 8.038/90.**

6. Agravo regimental **de que não se conhece**, em razão da sua intempestividade.”

(**Rcl 30.714-AgRg/PB**, Rel. Min. REYNALDO SOARES DA FONSECA – grifei)

Essa **mesma** orientação, por sua vez, **vem sendo observada** por aquela Alta Corte judiciária **em sucessivos julgados** (**CC 145.748-AgInt/PR**, Rel. Min. MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA, v.g.):

“AGRAVO REGIMENTAL NOS EMBARGOS DE DIVERGÊNCIA. PENAL E PROCESSO PENAL. INTERPOSIÇÃO APÓS O PRAZO DE 5 (CINCO) DIAS PREVISTO NA LEI Nº 8.038/90. RECURSO INTEMPESTIVO. NOVO CÓDIGO DE PROCESSO CIVIL. NÃO INCIDÊNCIA. AGRAVO REGIMENTAL NÃO CONHECIDO.

1. **O lapso para a interposição do agravo no âmbito criminal não foi alterado pelo Novo Código de Processo Civil. Assim, aplica-se o disposto no art. 39 da Lei nº 8.038/90, que fixa o prazo de cinco dias para a interposição do agravo.**

2. **No caso, interposto o agravo em 11 de abril de 2016 desafiando decisão considerada publicada em 31 de março, evidente sua intempestividade.**

3. Agravo regimental **não** conhecido.”

(**EAREsp 607.127-AgRg/SP**, Rel. Min. MARIA THEREZA DE ASSIS MOURA – grifei)

HC 134554 RCON / SP

Idêntico entendimento vem de ser adotado pela colenda Segunda Turma do Supremo Tribunal Federal, que, *em recentíssimo julgamento, corroborou o sentido que orienta a presente decisão:*

“Agravamento regimental em ‘habeas corpus’. 2. Decurso do prazo recursal de cinco dias (RISTF, art. 317). Intempestividade. 3. Agravo regimental não conhecido.”

(HC 127.409-AgR/SP, Rel. Min. GILMAR MENDES – grifei)

Em conclusão: por encontrar-se **já esgotado** o quinquídio legal (Lei nº 8.038/90, art. 39) e por achar-se **constituída**, na espécie, a coisa julgada em sentido interno ou formal, torna-se inviável apreciar o pedido de reconsideração, **cujas formulações** – *insista-se* – **não dispõem** de efeito interruptivo ou suspensivo dos prazos recursais.

Sendo assim, e tendo em consideração as razões expostas, **não conheço** do pedido de reconsideração.

2. À Secretaria Judiciária desta Suprema Corte, **para certificar** o trânsito em julgado da decisão publicada em 27/05/2016, **tornada irrecorrível** em 04/06/2016. Exarada tal certidão, **arquivem-se** os presentes autos.

Publique-se.

Brasília, 10 de junho de 2016 (22h40).

Ministro CELSO DE MELLO

Relator